



O COLETIVO LIBERTÁRIO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ANARQUISMO Nº 01 JAN 86 ANO I

ANARQUIA

NÃO É BAGUNÇA

Decidimos formar o "Coletivo Libertário" a partir da necessidade de difundir a idéia anarquista, por percebermos que muitas pessoas tem uma visão totalmente deturpada do que é anarquismo. A partir disso pretendemos editar textos de alguns dos mais conhecidos anarquistas. Queremos deixar claro que o Coletivo está aberto para contribuições, colaborações e sugestões no que se refere a prática anarquista e também que o Coletivo não se privará de fazer comentários sobre assuntos atuais de interesse geral analisados sobre o prisma libertário.

BRASILIA
EM
O LIXO ATOMICO.
DEPOSITEM

ENFIM
UM BOLETIM
ANTI-MONARQUISTA

O Coletivo, dentro de seus princípios sem restrições a ação direta de cada um dos integrantes, na luta por uma sociedade libertária. Pelo fim da propriedade privada dos meios de produção! Contra o monopólio da violência e do poder! Pelo fim da sociedade hierarquizada!

MUITO MENOS ORDEM

da série:

SER GOVERNADO É...

"Ser governado é ser guardado à vista, espionado, dirigido, legislado, regulamentado, parqueado, endoutrinado, predicado, controlado, calculado, apreciado, censurado, comandado, por seres que não têm nem o título, nem a ciência, nem a virtude (...). Ser governado é ser, a cada operação, a cada transação, a cada movimento, notado, registrado, recenseado, tarifado, selado, medido, cotado, avaliado, patentado, licenciado, autorizado, rotulado, admoestado, impedido, reformado, reenviado, corrigido. E, sob o pretexto de utilidade pública e em nome do interesse geral, ser submetido à contribuições, utilizado,

resgatado, explorado, monopolizado, extorquido, pressionado, mistificado, roubado; depois à menor resistência, à primeira palavra de queixa, reprimido, multado, vilipendiado, vexado, açoitado, maltratado, espancado, desarmado, garrotado, aprisionado, fuzilado, metralhado, julgado, condenado, deportado, sacrificado, vendido, traído, e, no máximo grau, jogado, ridicularizado, ultrajado, desonrado. Eis o governo, eis a sua justiça, eis a sua moral (...) Oh!, personalidade humana! Como foi possível deixares-te a fundar, durante sessenta séculos, nesta abjeção."

Proudhon.



PARTICIPE DE NOSSA REDE DE DISTRIBUIDORES

